

**PERFIL DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE DE CUSTOS APLICADOS AO SETOR PÚBLICO PUBLICADAS NOS ANAIS DO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS NO PERÍODO DE 2013 A 2017**

(PROFILE OF RESEARCH IN COST ACCOUNTING APPLIED TO THE PUBLIC SECTOR PUBLISHED IN THE ANNALS OF THE BRAZILIAN CONGRESS OF COSTS IN THE PERIOD 2013 TO 2017)

**Marcos Paulo Vasconcelos Maciel**

Graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio – FIC do Ceará.  
marcos-paulo0202@hotmail.com

**Rosângela Venâncio Nunes**

Mestra em Logística e Pesquisa Operacional pela Universidade Federal do Ceará  
Professora do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio – FIC do Ceará.

**Rosângela Couras Del Vecchio**

Coordenadora Pedagógica da Pós-graduação do Centro Universitário UNIATENEU  
Doutora em Educação pela Universidad Americana e Doutora em Administração pela Unida  
rosangela.delvecchio@fate.edu.br

**RESUMO**

Esta pesquisa tem como objetivo geral traçar um perfil bibliométrico das pesquisas sobre custos aplicados ao setor público, publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2013 a 2017. Para isso foi utilizada a abordagem qualitativa para escolha da área e local de publicação e quantitativa para tratamento dos dados, no intuito de obter índices numéricos capazes de esboçar de forma objetiva os resultados das análises de cada variável pesquisada. A amostra do período pesquisado foi de 128 artigos, sendo estes investigados no âmbito de doze variáveis. Quanto aos objetivos foi utilizada a metodologia descritiva e sobre os procedimentos foi utilizada a pesquisa bibliográfica. Os resultados da pesquisa apontaram o ano de 2015 com a maior quantidade de publicações, 25%; a análise documental como procedimento técnico mais utilizado, 46,53%; além das instituições de ensino superior mais representadas, UFPR – Universidade Federal do Paraná e UNB – Universidade de Brasília, ambas com 13 publicações, e dos autores que mais publicaram sobre o tema, entre eles: Daniele da Rocha Carvalho e Fabricia Silva da Rosa, ambas com 5 publicações nos anais e período referente à pesquisa.

**Palavras-chave:** Contabilidade Pública, Custos, Bibliometria

**ABSTRACT**

*This research aims to outline a bibliometric profile of research on costs applied to the public sector, published in the Annals of the Brazilian Congress of costs, in the period from 2013 to 2017. For this purpose, the qualitative approach was used to choose the area and place of publication and quantitative for the treatment of data, in order to obtain numerical indices capable of outlining the results of the analyses of each studied variable objectively. The sample of the studied period was 128 articles, and these were investigated under twelve variables. As for the objectives, the descriptive methodology was used and the bibliographic research was*

*used for the procedures. The results of the survey indicated the year of 2015 with the highest number of publications, 25%; Documental analysis as the most used technical procedure, 46.53%; In addition to the more represented higher education institutions, UFPR – Universidade Federal do Paraná and UnB – Universidade de Brasília, both with 13 publications, and of the authors who most published on the topic, among them: Daniele da Rocha Carvalho and Fabricia Silva da Rosa, both with 5 publications in the annals and period referring to the research.*

**Key words:** *Public Accounting, Costs, Bibliometrics*

## 1 INTRODUÇÃO

O Art. 6º da nossa Constituição Federal de 1988 nos garante uma série de direitos sociais, sendo esses: a alimentação, a educação, o trabalho, a saúde, a moradia, a segurança, a previdência social, o transporte, o lazer, a proteção à maternidade e à infância, entre outros.

Para cada um desses direitos existem diversos órgãos que administram outra infinidade de instituições que são responsáveis diretas pelo fornecimento do serviço, garantindo assim o cumprimento do direito do cidadão brasileiro previsto na Constituição Federal.

No entanto, a qualidade do serviço público prestado à população tem sido historicamente alvo de críticas por sua ineficiência. Segundo Coutinho (2000), a prestação de serviços passou a ser um fator crítico para a administração pública, não só no Brasil, mas no mundo. A ineficácia e ineficiência do atendimento são apontadas como as principais responsáveis pela insatisfação das pessoas que precisam de atendimento em instituições públicas. Nesse sentido faltam medidas que tragam melhorias no atendimento, seja pela falta de conhecimento ou pela não adoção de instrumentos capazes de proporcionar o atendimento conforme desejado pela população.

É notório que um serviço de qualidade, que condiz com a expectativa da população, exige muito planejamento e investimento. No decorrer dos anos o grau de investimento, que já não era satisfatório, não tem acompanhado o crescimento da demanda, que aumenta conforme o crescimento demográfico.

Nesse contexto de gestão pública, seja ela eficiente ou não, pode surgir o interesse acadêmico de, através da pesquisa, estudar as instituições a fim de analisar seus custos, seus retornos esperados e os resultados realmente obtidos com o uso dos recursos disponíveis utilizados.

Segundo Alves e Martins (2017), o Governo, em todas as suas esferas, tem sido submetido a restrições orçamentárias, fazendo com que a administração dos custos no setor público tenha sua demanda aumentada, no intuito de reduzir os gastos para equilibrar as contas do Governo e evitar possíveis elevações de tributos.

Apesar das diferenças entre o setor público e o setor privado, as exigências quanto ao gerenciamento dos custos têm aproximado os dois setores no sentido de minimizar as despesas. No setor privado isso geralmente acontece para maximizar os lucros, já no setor público, o controle dos custos é necessário para que os recursos disponíveis sofram o mínimo de desperdício, o que acarreta em mais verbas disponíveis para os devidos investimentos necessários para suprir as demandas da população.

O Congresso Brasileiro de Custos, no Brasil, apresenta-se como o principal evento da área de custos empresariais, além de figurar como principal propagador da produção técnico-científica no setor de custos, entre outras áreas.

O Congresso é realizado desde 1994 pela Associação Brasileira de Custos e dispõe de parcerias expressivas em sua realização, como a do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo (CRCES), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), entre outras.

No Congresso Brasileiro de Custos os trabalhos científicos são enquadrados por área temática, como: metodologias de ensino e pesquisa em custos, métodos quantitativos aplicados à gestão de custos, custos aplicados ao setor privado e terceiro setor, e, custos aplicados ao setor público, entre outros.

Este trabalho pretende responder a seguinte problemática: Qual o perfil das pesquisas em contabilidade de custos aplicados ao setor público pode ser identificado nos anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 2013 a 2017?

Tal questionamento será respondido através da análise do perfil das pesquisas de contabilidade de custos aplicados ao setor público publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos no período anteriormente explicitado, sendo essa análise o objetivo geral deste trabalho.

O estudo tem como objetivos específicos conceituar Contabilidade de Custos e, a mesma, aplicada ao setor público. Além de discorrer sobre bibliometria e apresentar as

principais variáveis utilizadas na pesquisa bibliométrica. Descreve ainda o perfil das pesquisas de contabilidade de custos aplicadas ao setor público nos publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 2013 a 2017.

A pesquisa aponta dados da análise relacionados aos setores públicos explorados, às regiões geográficas e cidades do país nas quais os órgãos pesquisados estão instalados, nacionalidade dos autores, além de mostrar as instituições representadas pelos escritores dos artigos aqui analisados.

Explorando uma abordagem quantitativa dos dados, a pesquisa apresenta os dados numéricos relativos à quantidade de escritores por artigo e à quantidade de artigos publicados em cada ano nos anais analisados, a fim de trazer uma análise comparativa no período pesquisado.

A análise contempla ainda: os tipos de pesquisas publicadas, as metodologias empregadas nas mesmas, as palavras-chave mais utilizadas e os autores mais referenciados.

Saúde, educação e segurança são setores com alta demanda da população brasileira. Constam entre os direitos básicos garantidos na Constituição e são temas sempre presentes nos planos de governo e com Ministérios próprios designados para tratar das carências destas pastas.

Baseado nisso, pode-se levantar a hipótese de que, saúde, educação e segurança, figuram entre os temas mais pesquisados no setor público. O que poderá ser confirmado através da análise de um dos indicadores pesquisados aqui.

Outra hipótese levantada refere-se ao procedimento técnico mais utilizado entre os trabalhos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, compreendidos entre 2013 e 2017. Por tratar-se de dados relacionados à Administração Pública, cuja publicidade figura como um de seus princípios, a análise documental deve destacar-se como principal meio de pesquisa, visto a disponibilidade desses dados. Tal fato poderá confirmar-se através da análise de um dos indicadores que serão investigados nesta pesquisa.

Essas e muitas outras hipóteses podem ser levantadas, visto à amplitude que representa a Administração Pública no Brasil. A diversidade de tópicos que carecem ser esmiuçados e a relevância dos impactos que o serviço público causa diretamente a todos fundamenta que esta e outras pesquisas científicas apliquem-se a tentar compreender as condições em que este serviço é prestado.

Uma das justificativas que podem ser apontadas para realização desse trabalho é que, através dos indicadores apontados neste trabalho, serão mostrados os autores que mais produzem sobre o assunto pesquisado, o que pode contribuir com a criação de parcerias, aumentando a quantidade e melhorando a qualidade das pesquisas na área de custos no setor público. Além disso, os dados quantitativos relacionados às regiões com poucas, ou nenhuma produção, indicarão uma carência de pesquisas sobre o assunto aqui abordado.

Este artigo estrutura-se em 5 seções, a iniciar pela introdução que traz um aspecto geral do conteúdo explicitado na pesquisa, seguido pelo referencial teórico, responsável por abordar os conceitos de custos, custos no setor público e bibliometria. Em seguida aborda-se sobre a metodologia empregada explorando ainda um panorama de trabalhos anteriores relacionados com o mesmo tipo de pesquisa explorado aqui.

Por último são apresentados os resultados das análises aplicadas às variáveis pré-definidas para esta pesquisa, seguidas pelas considerações finais e pelas referências.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Nesta seção expõe-se a revisão da literatura direcionada ao tema, especificando-o por partes, a começar pelos conceitos de custo e suas áreas de atuação, depois explorando a contabilidade de custos aplicada ao setor público. Discorre ainda sobre bibliometria e pesquisa bibliométrica, além de indicar as principais variáveis utilizadas neste tipo de pesquisa.

### **2.1 Conceitos de Contabilidade de Custos e Suas Principais Áreas de Atuação**

São várias as conceituações de custos. Cada setor produtivo no ramo industrial, comercial ou de serviço, têm seus componentes específicos classificados como parte dos custos, ou não.

Os custos têm sua formação bastante variada conforme o tipo de produto ou serviço a que se atribui. Fatores internos ou externos à organização, políticos ou econômicos, nacionais ou internacionais, são influenciadores diretos na composição dos componentes. Seja na hora da venda, da execução do serviço ou mesmo no momento da entrega, sempre há um custo.

Segundo Pereira (2014), será considerado custo o gasto feito com todo o material ou serviço atuante diretamente na elaboração do produto final ou no serviço que será comercializado. Palhoça (2007) reforça este conceito que descreve custo como sendo um gasto

relativo utilizado na produção de bens ou como um serviço empregado na geração de outros bens ou serviços.

Martins (2003) afirma que a Contabilidade de Custos surgiu da Contabilidade Financeira, a partir da necessidade de avaliar os estoques no setor industrial. Atualmente, as tarefas consideradas mais relevantes atribuídas à Contabilidade de Custos são controle e decisão, porém, partindo dos princípios de custos atribuídos especificamente na indústria, nem sempre é possível atender outras demandas de informação.

A contabilidade de custos possui variada serventia em quaisquer setores de produção, atuando desde o planejamento, seja ele tributário, estratégico ou operacional, até aos altos escalões das administrações de entidades, buscando levar informações analisadas em todos os setores a fim de ajudar na tomada de decisões que garantam a continuidade e a lucratividade das instituições.

Conforme afirma Oliveira (2008), com o avanço da Contabilidade de Custos e com o aprimoramento dos processos na apuração dos custos, a Contabilidade de Custos passou a ser essencial nas organizações em sua contribuição para o gerenciamento e no processo decisório.

Para Queiroz (2008) a Contabilidade de Custos direciona sua atenção aos cálculos dos custos e aos estudos referentes à composição dos mesmos. Além disso, observa os resultados dos agentes do processo produtivo no intuito de maximizar os rendimentos das empresas e, assim, satisfazer aos clientes.

Como observados nos conceitos de custos, ambos os autores referenciados trazem uma definição direcionada para a transformação na produção de bens a serem comercializados ou serviços a serem prestados, apontando para um objetivo em comum que é a geração de lucros.

Já os conceitos de Contabilidade de Custos apontam para uma ampliação de suas atribuições e maior relevância nos processos de gestão e decisório nas organizações.

## **2.2 Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público**

Mesmo que as definições de custos estejam mais relacionadas com o setor privado, onde o objetivo é alcançar um lucro condizente com as expectativas dos empresários, no setor

público a gestão dos recursos tem sido cada vez mais necessária, frente aos cortes que o governo tem feito nos orçamentos para tentar manter o equilíbrio das contas públicas.

Segundo Alves e Martins (2017), sobre a demanda pela gestão de custos no setor público, a mesma tem sido crescente conforme a limitação orçamentária exige que os serviços sejam prestados com cada vez menos recursos. Tal limitação ocorre em um quadro político onde a sociedade se mobiliza cada vez mais em oposição ao aumento da carga tributária. Assim, a saída para o poder público passa a ser o melhor uso de seus recursos, aumentando a necessidade de racionalizar despesas consideradas de menor relevância e reduzir os desperdícios.

A Constituição Federal Brasileira, na lei nº 4.320/64 em seu art. 5º, inciso XV, prevê exigências legais para a gestão pública quanto à melhoria na eficiência e produtividade. Neste inciso estão expostas as normas gerais de direito financeiro para balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, e para controle e elaboração dos orçamentos. Além desta, temos a Lei Complementar 101/2000, art. 50º, parágrafo terceiro, onde se determina que a administração pública mantenha um sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

No ano de 1964 a eficiência no funcionamento público já era algo visto como necessário a ponto de criarem leis complementares que previssessem formas de controle dos custos relacionados à manutenção dos serviços públicos e dos patrimônios do Estado.

Segundo Machado, a partir da percepção da expansão das publicações referentes à custos no setor público tornou-se viável a aplicação de estudos bibliométricos a fim de traçar características capazes de contribuir com a ampliação das pesquisas científicas neste ramo.

### **2.3 Bibliometria e Pesquisa Bibliométrica**

A partir do final da década de 90 constatou-se um crescimento no interesse pelas pesquisas bibliométricas no país. Definida como sendo uma área da Ciência da Informação, e que tem a capacidade de ser aplicada a estudos de diversos segmentos, a bibliometria faz uma análise quantitativa das produções acadêmicas, abordando as diversas informações apresentadas nelas através da aplicação de métodos numéricos específicos.

Segundo Lopez Piñero (1986), a bibliometria tem os seguintes objetivos: analisar a extensão, a distribuição e o crescimento da bibliografia, além de analisar os grupos que produzem a literatura científica e a utilizam como embasamento para suas pesquisas.

Para Oliveira, Barbosa e Resende (2013), a bibliometria é um recurso indispensável na difusão da produção científica, utilizando de uma técnica eficaz na medição da influência de periódicos ou pesquisadores a fim de alcançar sua finalidade de traçar os perfis e as tendências dos mesmos, além de evidenciar áreas temáticas, entre outras funções. Já Macias-Chapula (1998) define bibliometria como o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada.

Este tipo de pesquisa utiliza de métodos quantitativos e estatísticos, onde se analisam variadas áreas compreendidas nos trabalhos acadêmicos. Seja a quantidade de publicações por autor, por região, por instituição, ou até mesmo a frequência que aparece cada palavra, as informações dispostas nas variadas produções científicas geralmente estão sujeitas a algum tipo de análise bibliométrica.

Antes limitadas ao ambiente da biblioteconomia, as técnicas bibliométricas expandiram-se para diversas outras áreas do conhecimento, agregando ainda novas sugestões de uso diversificadas de sua proposta inicial. O mapeamento, de informações ou de avanços tecnológicos, e a avaliação, da produtividade e da qualidade das pesquisas científicas são exemplos da gama de possibilidades alcançadas com as técnicas bibliométricas, tornando possível um melhor direcionamento nas ações e no planejamento das instituições.

#### **2.4 Principais Variáveis Utilizadas em Estudos Bibliométricos Anteriores de Pesquisas Sobre Contabilidade de Custos**

Segundo Vieira (2013), a contagem bibliográfica e a análise de citações são essencialmente fundamentais para a análise bibliométrica. Na bibliográfica utiliza-se de indicadores pelos quais é possível quantificar os resultados das pesquisas, enquanto as análises de citação podem apontar o impacto e visibilidade adquiridos em algumas obras.

São muitas variáveis e indicadores que podem ser considerados durante um estudo bibliométrico. Alguns podem ser encontrados, de forma geral, em várias áreas de pesquisa, como: o meio de divulgação, os autores e o número de autores por publicação, a área científica além do ano em que foi publicado.

Especificamente na área de custos é possível perceber certa repetição no uso de algumas variáveis aplicadas. Conforme Parisotto (2016) a contagem dos artigos, analisando seu crescimento, ou não, em certo período de tempo, tem sido uma das principais formas de análise no intuito de identificar as variações ocorridas com o passar dos anos. Outro indicador muito comum ocorre entre publicações nacionais e internacionais, possibilitando uma diversidade de comparações possíveis de serem percebidas e analisadas.

O vínculo institucional dos autores e as temáticas abordadas nas pesquisas são outros indicativos que podem ser verificados e quantificados, possibilitando uma visão mais clara das relações existentes entre os mesmos que, por muitas vezes, podem não serem percebidas.

## 2.5 Panorama de Trabalho Anteriores Sobre o Assunto

São muitos os trabalhos que abordam os custos no setor público, porém, não são tantos os que utilizam da bibliometria para tratar do tema. Entre eles cita-se o de Oliveira, da Silva e do Nascimento (2013), na pesquisa “Custos em Organizações Públicas: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica” que apresentou como objetivo investigar o perfil das pesquisas sobre custos em organizações públicas utilizando a bibliometria como método, e apontou como conclusões que os dados coletados na pesquisa revelaram indícios da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições.

### Quadro 1 – Trabalhos anteriores sobre Custos no Setor Público

Ano	Autores	Título do Trabalho	Objetivo	Conclusões
2013	Oliveira, da Silva, da Silva, do Nascimento	Custos em organizações públicas: um estudo bibliométrico da produção científica	Investigar, utilizando a bibliometria como método, o perfil das pesquisas sobre custos em organizações públicas	De maneira geral, os dados revelam indícios da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições.
2016	Denize Cavichioli	Custos no setor público: uma análise da	Analisar a produção científica brasileira sobre Custos no Setor	Verificou-se que o maior número de artigos foi verificado nos anos de 2010, 2012 e 2013 e que a

		produção científica brasileira	Público no período compreendido entre os anos de 2006 e 2016.	metodologia empregada quanto aos procedimentos é predominantemente estudo de caso.
2016	LUCIENE DE SOUZA BORGES	Custo no setor público: uma análise bibliométrica dos artigos publicados no congresso brasileiro de custos entre os anos de 2011 à 2015	Realizar estudo bibliométrico dos artigos publicados no CBC na área de custo no Setor Público nos anos de 2011 à 2015.	O autor mais mencionado é um de metodologia científica Gil, os livros em destaque na análise geral foram de Metodologia Científica e no resultado por área dois livros mais referenciados também foi de metodologia científica.

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Já a pesquisa de Cavichioli (2016), “Custos no Setor Público: Uma Análise da Produção Científica Brasileira”, que buscou analisar a produção científica brasileira sobre Custos no Setor Público no período compreendido entre os anos de 2006 e 2016. Nesta pesquisa verificou-se que o maior número de artigos foi publicado nos anos de 2010, 2012 e 2013, e que a metodologia empregada quanto aos procedimentos foram predominantemente estudo de caso.

Outra pesquisa bibliométrica direcionada para custos no setor público a ser apontada é a de Borges (2016), “Custo no Setor Público: Uma Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados no Congresso Brasileiro de Custos Entre os Anos de 2011 à 2015”, que realizou um estudo bibliométrico dos artigos publicados no CBC na área de custos no Setor Público e concluiu que os livros em destaque na análise geral foram de Metodologia Científica, e, no resultado por área, dois livros mais referenciados também foram de Metodologia Científica.

Verificou-se no panorama de pesquisas anteriores que ambos os trabalhos apresentaram objetivos semelhantes, e que suas conclusões se relacionaram aos autores, metodologias, e instituições, no que diz respeito às contabilizações de ocorrências dos mesmos. Apesar desse padrão observado, houve variação nos dados adquiridos com as pesquisas se

observada sua abrangência quanto à sua gama total de objetivos, incluindo os objetivos específicos.

### **3 METODOLOGIA**

A seguir, apresenta-se as características do objeto de estudo, explanando os procedimentos utilizados na coleta de dados e para a análise dos mesmos no intuito de responder aos questionamentos propostos nos objetivos gerais e específicos.

#### **3.1 Objeto de Estudo**

Foram analisados 128 artigos do CBC – Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2013 a 2017, relacionados a custos no setor público. A partir dessa análise os artigos foram qualificados quanto ao setor a que foi aplicado à pesquisa, limitando a qualificação como: relacionados com educação, saúde, segurança pública, e os demais generalizados como administração pública.

Outra qualificação aplicada foi quanto às regiões geográficas às quais estão instaladas as instituições pesquisadas. As que abrangiam mais de uma região ou não apontaram um Estado específico foram classificadas como nacionais, além das pesquisas que trataram do assunto em âmbito internacional.

Foram evidenciados ainda os Estados, instituições de nível superior aos quais os autores são vinculados, além do gênero e da quantidade de autores por artigo.

Os artigos foram classificados também quanto aos seus procedimentos técnicos (levantamento, documental, estudo de caso, bibliográfico, etc.), à sua forma de abordagem (qualitativa e quantitativa) e quanto aos seus objetivos (descritiva, exploratória ou explicativa). Foram elencadas ainda as palavras-chave e apontadas as obras mais referenciadas.

#### **3.2 Coleta de Dados**

Todos os artigos analisados neste trabalho foram exclusivamente do Congresso Brasileiro de Custos – CBC. A pesquisa foi facilitada pelo fato de que, no portal do CBC, as publicações são previamente divididas por áreas, dispensando a necessidade de separá-las conforme o setor pesquisado.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica para embasar os conceitos aqui apresentados, empregando materiais constituídos de teses, livros e artigos científicos, além de valer-se da Constituição Federal e dos CPC's.

Quanto ao objetivo, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, visto que a descreve os fatos e as características da amostra averiguada, estabelecendo relações entre as variáveis determinadas para atingir o objetivo geral e os específicos almejados inicialmente.

Foi empregada a abordagem quantitativa, no intuito de obter índices numéricos capazes de expor comportamentos, preferências, entre outras condutas percebidas nas amostras analisadas.

### **3.3 Análise de Dados**

Os dados a serem analisados foram separados conforme as onze variáveis a que se propôs pesquisar no trabalho. As informações tidas como essenciais para a organização dos elementos necessários à pesquisa foram expostas em planilha no programa Excel, a fim de organizá-las em tabela e facilitar a quantificação dos dados coletados.

As variáveis foram aos poucos sendo esmiuçadas através do método quantitativo, utilizando de análises estatísticas e matemáticas nos elementos onde se buscou dados numéricos, como: a quantidade de autores por título, de publicação por ano e por instituição, entre outras.

Os resultados das análises foram separados por tópicos e expressados em forma de gráfico, tabela ou ambos, conforme exposto na seção a seguir.

## **4. ANÁLISE DE RESULTADOS**

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos nas análises dos 128 artigos relacionados a custos no setor público, publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2013 a 2017.

### **4.1 Quantidade de Publicação Por Ano**

O primeiro procedimento realizado foi a separação dos artigos de acordo com o ano de publicação, possibilitando uma percepção mais objetiva em relação ao aumento ou

diminuição das publicações no decorrer do período pesquisado. O resultado do procedimento consta a seguir no Quadro 2 e no Gráfico 1.

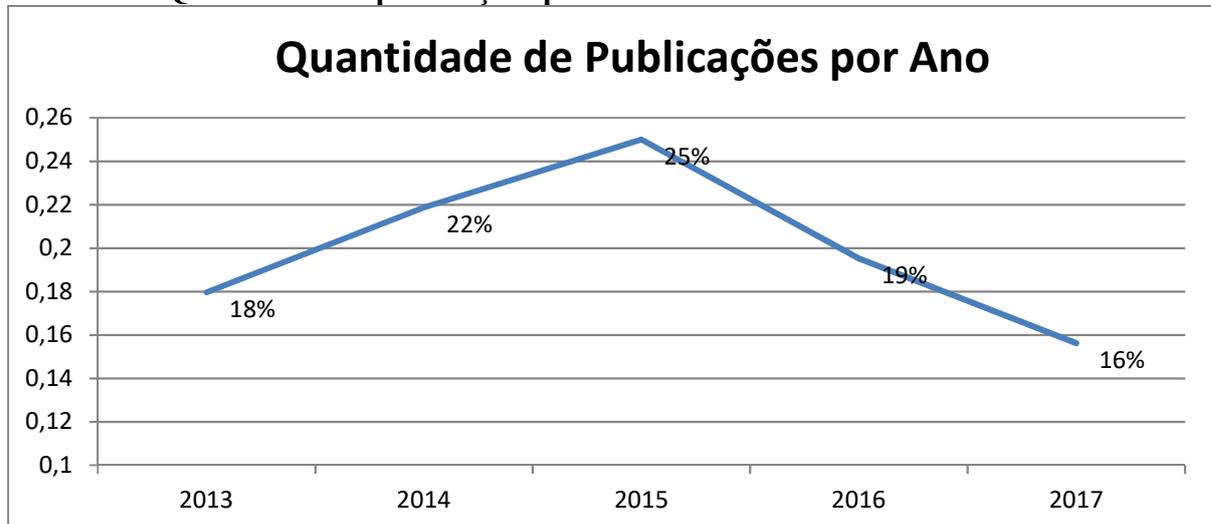
**Quadro 2 – Quantidade de publicação por ano**

Ano	Quantidade de Artigos	Frequência Percentual
2013	23	17,97%
2014	28	21,88%
2015	32	25%
2016	25	19,53%
2017	20	15,62%
<b>Média por ano</b>	26,5	xxxxxxx
<b>Total</b>	128	100%

Fonte: Elaborado pelo autor (2018)

Conforme apresentado no Quadro 1 e no Gráfico 1, o ano com maior número de publicações no período analisado foi o 2015, com 32 artigos publicados, que representa 25% do total de trabalhos, enquanto 2017 aponta como ano com menos produções científicas sobre o assunto abordado, com 20 ocorrências, que representam 15,62% do total. A média de artigos por ano foi de 26,5.

**Gráfico 1 - Quantidade de publicações por ano**



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Como observado no gráfico acima não se observou uma tendência de crescimento ou redução. Nos dois primeiros anos, 2014 e 2015, houve um aumento na quantidade de publicações, e nos dois anos seguidos, 2016 e 2017, ocorreu uma redução na quantidade de artigos relacionados à custos no setor público.

#### 4.2 Quantidade de Artigos por Área Temática

Outra variável utilizada foi a das áreas temáticas, onde se classificou os temas de acordo com o setor público na qual a pesquisa se inseria. Os setores foram divididos em: saúde, educação, segurança, judiciário, meio ambiente, cultura e transporte público. Os demais trabalhos não direcionados a nenhuma dessas vertentes foi denominado como administração pública, representada de uma forma geral.

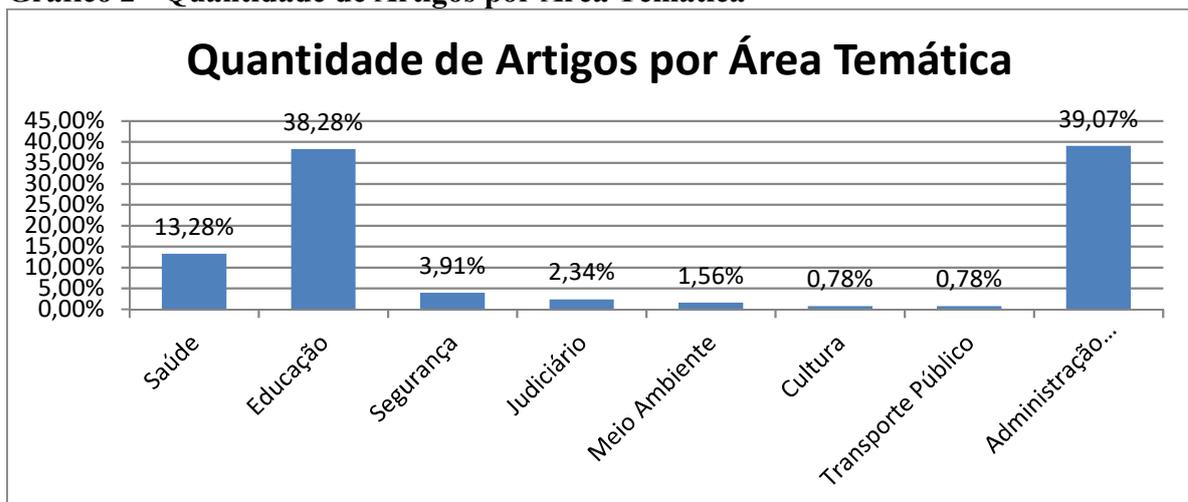
**Quadro 3 – Setores e Quantidade de Artigos**

Setor	Quantidade de Artigos	Frequência Percentual
Saúde	17	13,28%
Educação	49	38,28%
Segurança	5	3,91%
Judiciário	3	2,34%
Meio Ambiente	2	1,56%
Cultura	1	0,78%
Transporte Público	1	0,78%
Administração Pública	50	39,07%
Total	128	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Conforme o Quadro 3 e Gráfico 2, apresentados aqui, as publicações classificadas como de Administração Pública de forma geral representaram a de maior frequência, ocorrendo cinquenta vezes, 39,07% do total, seguida por Educação, de frequência semelhante com apenas uma ocorrência a menos, 49 (38,28%) e Saúde, que foi utilizada 17 (13,28%) vezes.

**Gráfico 2 - Quantidade de Artigos por Área Temática**



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Já Cultura e Transporte Público foram temáticas representadas por um único artigo cada. Meio Ambiente, Judiciário e Segurança tiveram também baixa representatividade.

### 4.3 Quantidade de Publicações por Região Geográfica

A fim de obter um diagrama dessas publicações, os 128 artigos foram separados de acordo com as zonas geográficas que cada um atribuiu à sua pesquisa, classificando-os por: Região, Estado, Nacional ou Internacional, o que tornou possível uma visão mais objetiva das localidades com maior índice de representatividade científica. Observe o resultado da análise no Quadro 4 e Gráfico 3, expostos abaixo.

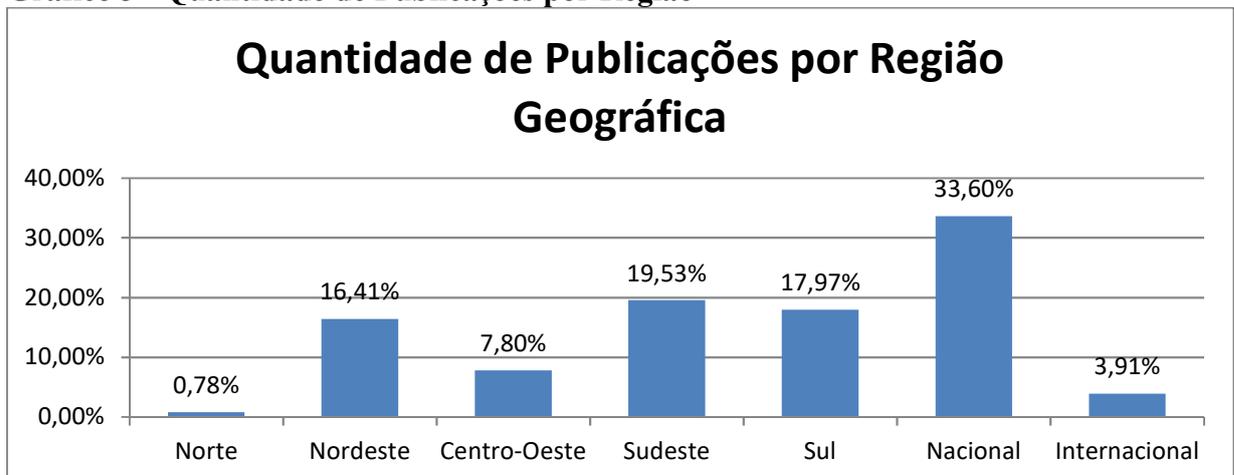
**Quadro 4 – Quantidade de Publicações por Região Geográfica**

Região	Quantidade de Artigos	Frequência Percentual
Norte	1	0,78%
Nordeste	21	16,41%
Centro-Oeste	10	7,8%
Sudeste	25	19,53%
Sul	23	17,97%
Nacional	43	33,60%
Internacional	5	3,91%
Total	128	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Conforme se pode observar no Quadro 4, acima, houve um equilíbrio numérico se comparadas as publicações aplicadas às regiões Nordeste, Sul e Sudeste, com 21, 23 e 25 ocorrências, respectivamente, cada. A região Norte foi representada por somente 1 (uma) publicação, enquanto os trabalhos que abordaram todo o território nacional dispuseram de 43 artigos, o que representa 33,6% do total.

**Gráfico 3 - Quantidade de Publicações por Região**



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Vale ressaltar a ocorrência dos trabalhos que abordaram temas no âmbito internacional. Dos cinco registros, três foram relacionados à Portugal, um à América Latina e outro binacional, Brasil e Paraguai.

#### 4.4 Quantidade de Publicações por Estado

Como se pode observar no quadro abaixo, na quantificação da frequência por estados, destacaram-se Minas Gerais e Paraná, com 13 e 14 ocorrências, respectivamente.

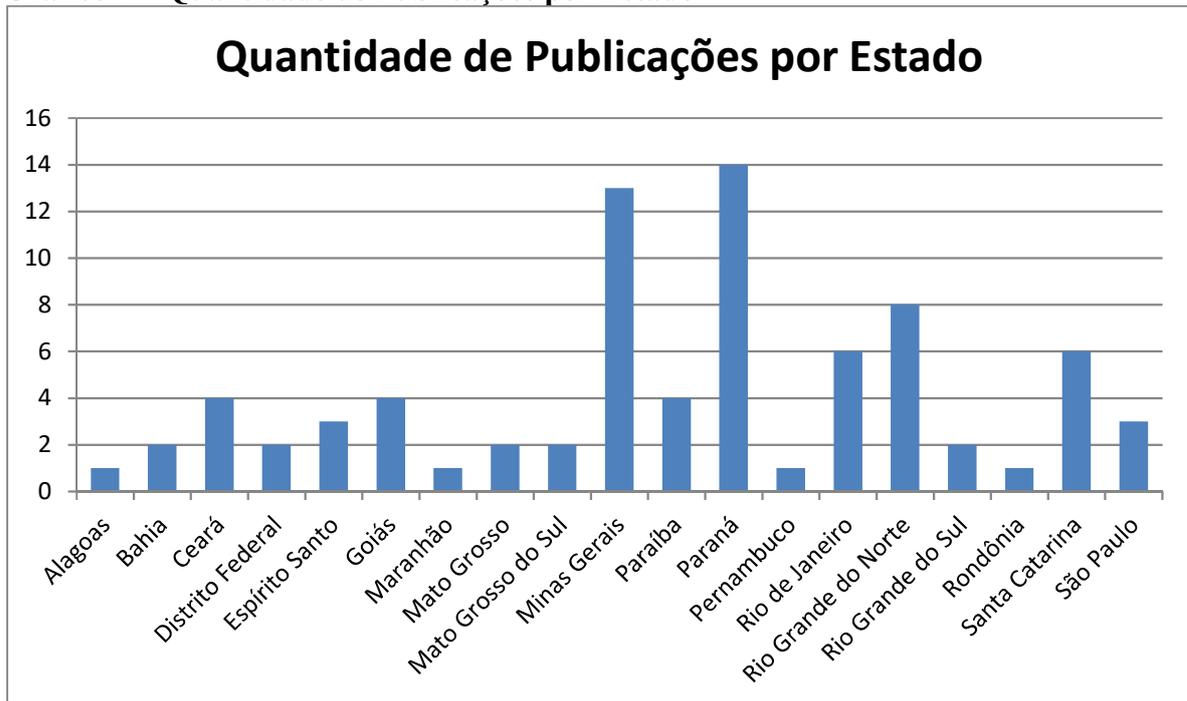
**Quadro 5 – Quantidade de Publicações por Estado**

<b>Estado</b>	<b>Quantidade de Artigos</b>
Alagoas	1
Bahia	2
Ceará	4
Distrito Federal	2
Espírito Santo	3
Goiás	4
Maranhão	1
Mato Grosso	2
Mato Grosso do Sul	2
Minas Gerais	13
Paraíba	4
Paraná	14
Pernambuco	1
Rio de Janeiro	6
Rio Grande do Norte	8
Rio Grande do Sul	2
Rondônia	1
Santa Catarina	6
São Paulo	3

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Apenas oito estados não tiveram nenhuma representação acadêmica entre os temas abordados. Outros nove estados tiveram uma ou duas representações, o que demonstra que, apesar da pouca quantidade, maior parte geográfica nacional foi representada de alguma forma nos temas abordados sobre custos no setor público.

Gráfico 4 – Quantidade de Publicações por Estado



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Apenas três estados (Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Norte) ficaram acima da média de publicações por Estado, considerando apenas os Estados representados, que foi de 6,73 artigos.

#### 4.5 Quantidade de Publicações por Procedimento Técnico

Através da análise bibliométrica foi possível ainda observar o perfil referente aos procedimentos técnicos utilizados durante as pesquisas, apontar a forma de abordagem utilizada nas produções científicas e como essas pesquisas caracterizam-se quanto aos seus objetivos.

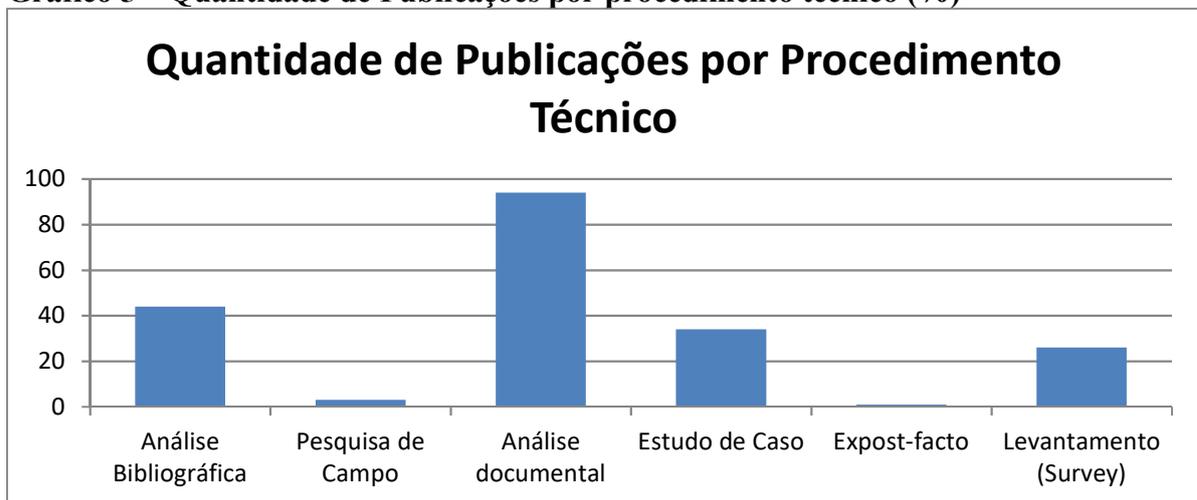
Quadro 6 – Quantidade de Publicações por procedimento técnico

Procedimento Técnico	Quantidade de Artigos
Análise Bibliográfica	44
Pesquisa de Campo	3
Análise documental	94
Estudo de Caso	34
Expost-facto	1
Levantamento (Survey)	26
<b>Total</b>	<b>202</b>

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Quanto aos procedimentos técnicos houve uma variedade de seis tipos de meios utilizados para o desenvolvimento dos artigos examinados, sendo estes: análise bibliográfica, pesquisa de campo, análise documental, estudo de caso, expost-facto e levantamento (survey), ocorrendo o uso de até três procedimentos por trabalho.

**Gráfico 5 – Quantidade de Publicações por procedimento técnico (%)**



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

No Quadro 6, mostra-se a quantidade de ocorrências de cada procedimento técnico. A média aritmética da quantidade de procedimentos foi de 1,57 por artigo. Os números apontam ainda que a análise documental foi o procedimento mais utilizados nas pesquisas, 94 ocorrências (73,43%), seguida pela análise bibliográfica, presente em 44 trabalhos, o que significa que este método foi aplicado em 34,37% dos 128 trabalhos analisados nesta pesquisa.

#### 4.6 Quantidade de Publicações por Abordagem Utilizada

Em relação à abordagem, qualitativa ou quantitativa, neste tópico mostra-se o resultado da análise relacionada ao uso dessas abordagens, expressando, através do quadro e do gráfico, as informações adquiridas.

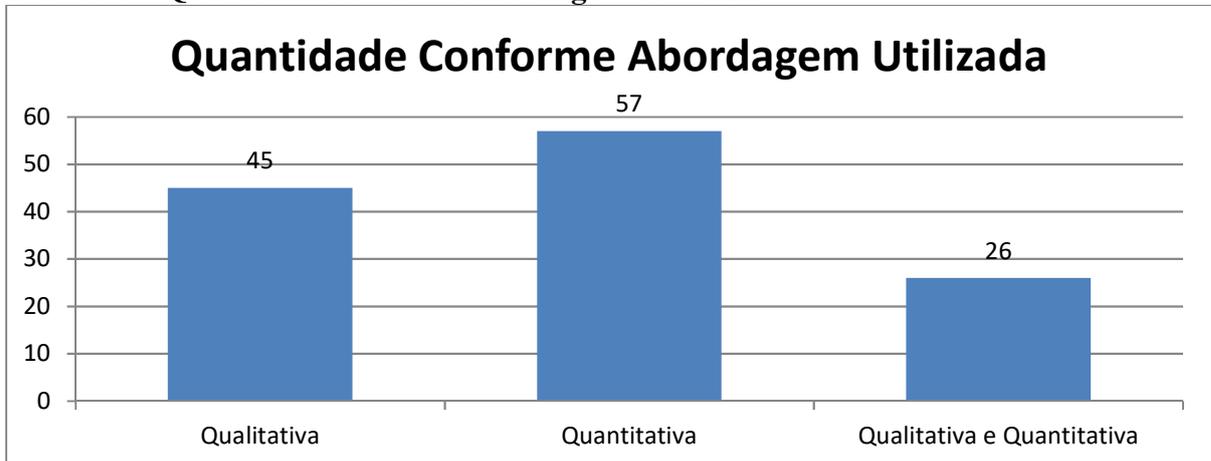
**Quadro 7 – Quantidade conforme abordagem utilizada**

Abordagem	Quantidade	Frequência Percentual
Qualitativa	45	35,16%
Quantitativa	57	44,53%
Qualitativa e Quantitativa	26	20,31%
Total	128	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Observa-se uma quantidade de frequência da abordagem quantitativa 9,37% maior que a da abordagem qualitativa, que foi utilizada em 35,16% das publicações. Os trabalhos que utilizaram as duas abordagens representaram 20,31%, sendo 26 ocorrências.

**Gráfico 6 – Quantidade conforme abordagem utilizada**



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

O Gráfico 6, acima, demonstra claramente a prevalescência da abordagem quantitativa, que foi utilizada em 64,84% dos trabalhos, considerando as publicações onde foi utilizada também a abordagem qualitativa.

#### 4.7 Quantidade de Publicações Conforme Objetivo das Pesquisas

Outra classificação realizada foi relacionada aos objetivos das pesquisas analisadas, podendo essas serem rotuladas como descritivas, explicativas ou exploratórias, ocorrendo também o uso de mais de uma dessas.

No Quadro 8 e Gráfico 7 demonstra-se os resultados obtidos das classificações quanto aos objetivos.

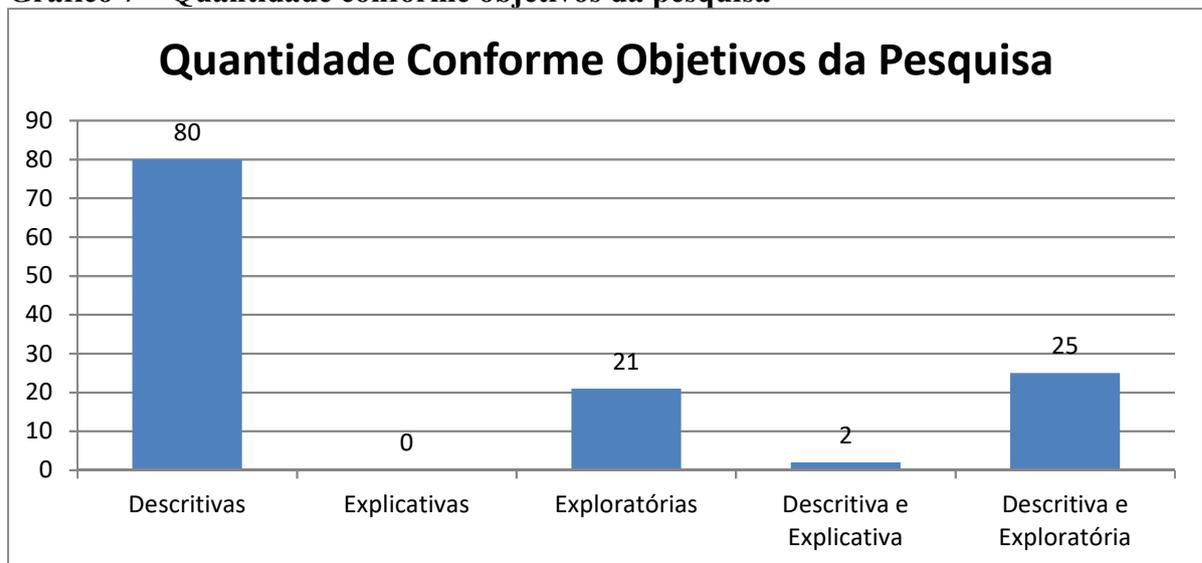
**Quadro 8 – Quantidade conforme objetivos das pesquisas**

Objetivos das Pesquisas	Quantidade	Frequência Percentual
Descritivas	80	62,5%
Explicativas	0	0%
Exploratórias	21	16,41%
Descritiva e Explicativa	2	1,56%
Descritiva e Exploratória	25	19,53%
<b>Total</b>	128	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Conforme apresentado acima, em números, as pesquisas foram classificadas em 62,5% das vezes como descritivas, 1,56% como descritiva e explicativa, e outros 19,53% como descritivas e exploratórias. O que resulta em 83,59% dos trabalhos como descritivos quanto ao seu objetivo. Nenhuma pesquisa foi classificada unicamente como explicativa.

**Gráfico 7 – Quantidade conforme objetivos da pesquisa**



Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

#### 4.8 Quantidade de Ocorrências das Palavras-Chave

A seguir, foi feita uma análise referente às palavras-chave, um importante instrumento de pesquisa responsável por categorizar os textos, facilitando assim a busca por conteúdos específicos.

Foi constatado o uso de 433 palavras-chave nos 128 artigos analisados, resultando em uma média de 3,38 palavras cada. O que se percebeu de fato é que maior parte das publicações da amostra utilizam três palavras-chave, e, em algumas exceções, duas ou quatro.

No Quadro 9 estão elencadas as palavras-chave com frequência igual e superior a cinco.

**Quadro 9 – Ocorrência de palavras-chave (com frequência igual e maior que cinco)**

Palavras-chave	Quantidade
Administração Pública	6
Análise envoltória de dados (DEA)	7
Custeio ABC	5
Custos	19
Custos no setor público.	6

DEA	5
Educação	7
Eficiência	14
Ensino Fundamental	5
Finanças Públicas	5
Gastos Públicos	11
Gestão de Custos	5
Gestão Pública	12
Setor Público	12

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Pode-se considerar que o resultado demonstrado condiz com a expectativa, visto que as palavras de maior incidência são relacionadas com o tema proposto neste trabalho, principalmente o termo “custos”, que foi o mais utilizado como palavra-chave nos 128 artigos analisados.

#### 4.9 Quantidade de Ocorrências de Autores por Gênero

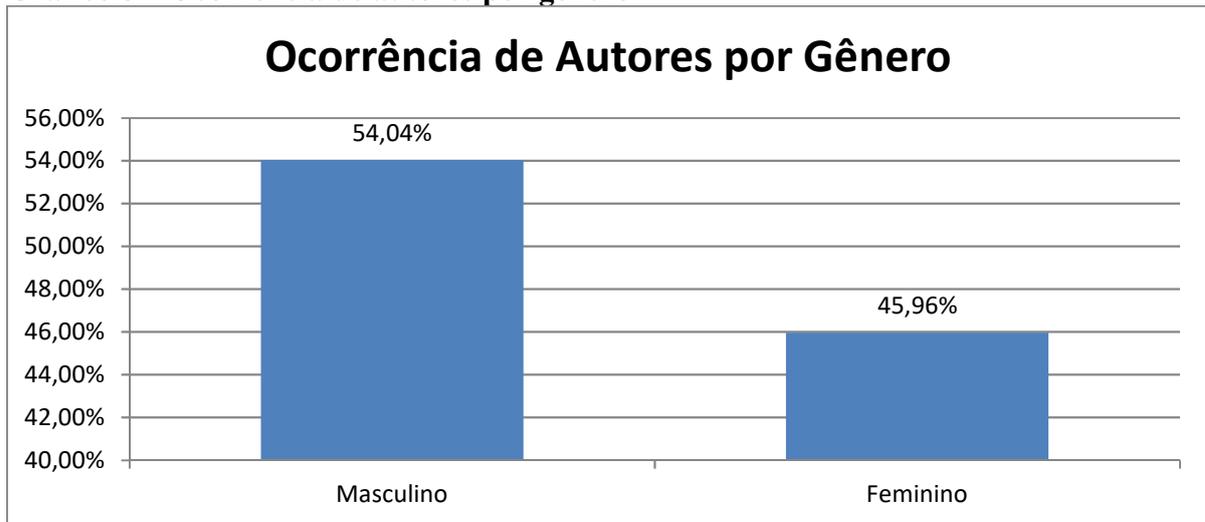
Outra variável explorada neste trabalho foi relacionada aos autores dos artigos. Inicia-se pela análise dos gêneros, masculino ou feminino, a fim de apontar se há predomínio de um dos gêneros nesta linha de pesquisa. Além do gênero será explanada a quantidade de autores por artigo, visto que há considerável variação neste sentido.

#### Quadro 10 – Ocorrência de autores por gênero

Gênero	Quantidade	Frequência Percentual
Masculino	194	54,04%
Feminino	165	45,96%
Total	359	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Como se pode observar no Quadro 10 e no Gráfico 8, o número de autores do gênero masculino, 194, é superior ao de autoras femininas, 165. Diferença de 8,08% que aponta maior participação masculina nas publicações referentes ao tema e período nos anais analisados.

**Gráfico 8 – Ocorrência de autores por gênero**

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

A quantidade de artigos publicados por autor e a averiguação das instituições a qual pertencem também figuram como dados necessários para facilitar a interação e estimular o vínculo entre os pesquisadores de determinada linha de pesquisa.

#### 4.10 Quantidade de Autores por Artigo

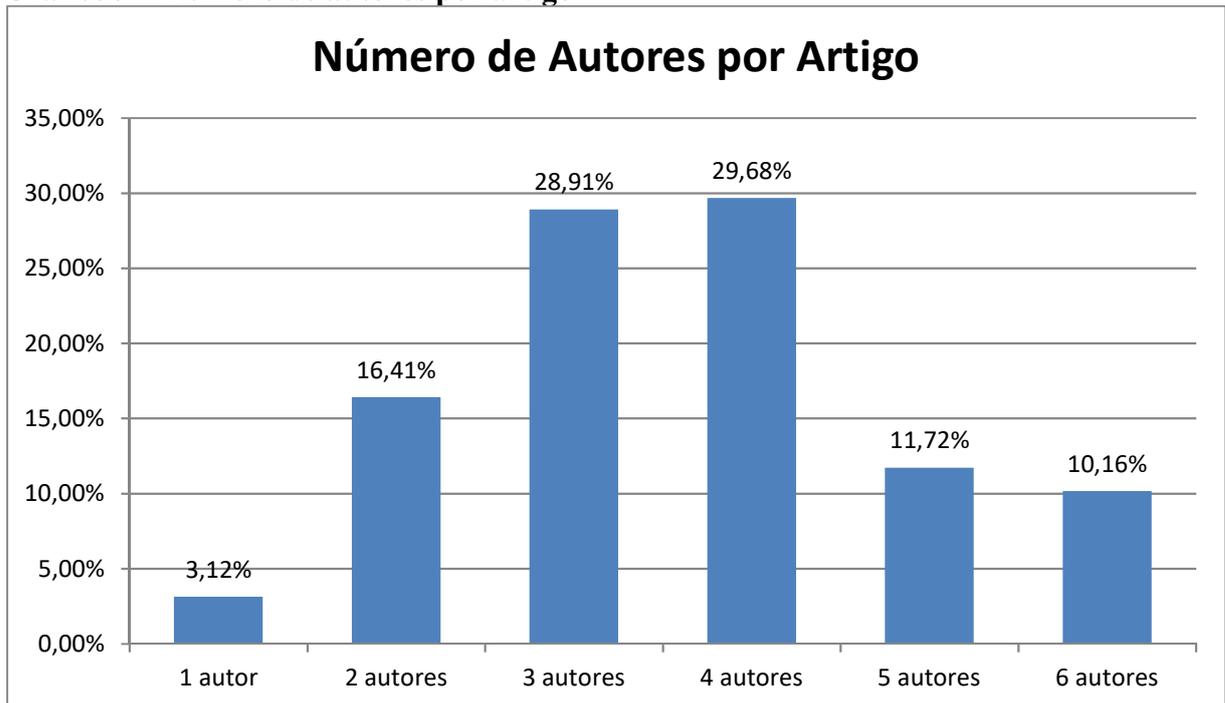
Já quanto ao número de autores por artigo. No acervo explorado o número de autores variou entre um e seis, por artigo.

**Quadro 11 – Número de autores por artigo**

Número de Autores por Artigo	Frequência	Frequência Percentual
1	4	3,12%
2	21	16,41%
3	37	28,91%
4	38	29,68%
5	15	11,72%
6	13	10,16%
<b>Total</b>	128	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

O Quadro 11 e o Gráfico 9 demonstram que predominam os trabalhos com três e quatro pesquisadores, somando juntos 58,59% do total de publicações. Enquanto a ocorrência de menor incidência foi a das pesquisas com apenas um pesquisador. Foram apenas 4 trabalhos, o que representa somente 3,12% do total.

**Gráfico 9 – Número de autores por artigo**

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Conforme o gráfico acima, os artigos que tiveram participação de dois autores somaram 16,41%, ocorrendo 21 vezes. Os trabalhos com cinco e seis participantes ocorreram 11,72% e 10,16% das vezes, respectivamente.

#### 4.11 Quantidade de Artigo por Autores

A próxima variável exposta é a que demonstra a quantidade de artigos por autores. Como no total são 359 pesquisadores, serão colocados aqui somente os cinco com maior incidência de publicações.

A seguir, no Quadro 12, é apresentado os nomes dos autores seguidos da quantidade de publicações nos anais aqui analisados.

**Quadro 12 – Número de artigo por autores**

Nome	Quantidade de artigos
Daniele da Rocha Carvalho	5
Fabricia Silva da Rosa	5
Leandro Rivelli Teixeira Nogueira	4
Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira	5
Saulo Fabiano Amancio Vieira	5

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Como se observa, a quantidade máxima de publicações por autor foi de cinco artigos, fato que ocorreu quatro vezes, e por uma vez foi registrado o número de quatro publicações por autor.

#### 4.11 Quantidade de Artigo por Instituição

O último índice a ser apontado é relacionado às instituições as quais os pesquisadores afirmam representar. Essa análise pretende esclarecer quais são as instituições com maior número de representações nas publicações referentes aos anais examinados.

Como a amostra contém 107 instituições representadas, serão expostas aqui somente as sete com maior quantidade de artigos publicados.

#### Quadro 13 – Número de artigos por instituição

Instituição	Quantidade de artigos
UFC – Universidade Federal do Ceará	8
UFPB – Universidade Federal da Paraíba	9
UFPR – Universidade Federal do Paraná	13
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte	11
UFV – Universidade Federal de Viçosa	7
UNB – Universidade de Brasília	13
USP – Universidade de São Paulo	7

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Como observado, duas universidades foram representadas em treze artigos, que foi a quantidade máxima de ocorrências por instituição. Foram a UFPR – Universidade Federal do Paraná e a UNB – Universidade de Brasília.

É importante lembrar que os dados aqui apresentados representam uma análise limitada aos 128 artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2013 à 2017. Se forem analisadas pesquisas fora dessa amostra os resultados podem ser divergentes dos aqui apresentados.

## 5 DISCUSSÕES

As variáveis aqui utilizadas, no total de doze, não foram encontradas em sua totalidade, mas, separadamente em outros trabalhos na mesma linha de pesquisa, o que permite uma breve comparação entre os resultados.

**Quadro 14 – Comparação entre as conclusões obtidas neste e em outros trabalhos**

<b>Autores</b>	<b>Conclusões obtidas</b>	<b>Conclusões obtidas neste estudo</b>	<b>Análise</b>
Oliveira e da Silva (2013)	Incidência de pesquisadores do sexo masculino, 77,08%	Neste trabalho essa representação foi de 54,04%	Confirma
Oliveira e da Silva (2013)	Universidade de Brasília – UnB e a Universidade de São Paulo – USP entre as instituições com maior número de publicações.	Universidade de Brasília – UnB figurou como a instituição com maior participação, e a Universidade de São Paulo – USP, também entre as instituições com maior número de publicações, foi a sétima com mais publicações.	Confirma
Cavichioli, Denize (2016)	Estudo de caso figurava como o método de maior incidência.	Análise documental e bibliográfica como principais meios de pesquisa.	Não Confirma

Fonte: Resultados da pesquisa (2018)

A primeira constatação em comparação com outra pesquisa, “Custos em organizações públicas: um estudo bibliométrico da produção científica” de 2013 foi referente ao gênero dos autores, que, em amostra anterior, apontou para maior incidência de pesquisadores do sexo masculino, 77,08%. Enquanto neste trabalho essa representação foi de 54,04%, um pouco mais equilibrada que a anterior.

Ainda em comparação com a pesquisa citada anteriormente, entre os dados adquiridos da análise referente ao número de artigos publicados por instituição, também foram encontradas semelhanças. Entre elas, a Universidade de Brasília – UnB e a Universidade de São Paulo – USP figuram entre as que mais tiveram representatividade.

Em comparação com a pesquisa de título “Custos no setor público: uma análise da produção científica brasileira”, de 2016, compara-se os índices da quantidade de publicações, referentes ao assunto, por ano e a frequência das metodologias utilizadas para desenvolvimento dos trabalhos.

Sobre a quantidade publicada por ano a análise aponta para uma variação irregular no decorrer dos anos. Em ambos os trabalhos não foi possível estabelecer um padrão de

aumento ou diminuição dessas publicações. Quanto a metodologia, na análise exposta anteriormente o estudo de caso figurava como o método de maior incidência, diferentemente do constatado neste trabalho que apontou a análise documental e bibliográfica como principais meios de pesquisa.

Pode-se afirmar que existem semelhanças entre os perfis traçados através das pesquisas. Apesar do período e das quantidades de amostras serem diferentes, as variáveis apontaram características iguais entre esta pesquisa e os estudos anteriores.

## **6 CONCLUSÕES**

Conclui-se, conforme previsto no referencial teórico, a utilidade da bibliometria na análise de dados, cumprindo seu objetivo de esmiuçar dados de forma precisa, facilitando a compreensão dos mesmos, além de apontar indicativos úteis para expansão das idéias no ambiente acadêmico.

Através da bibliometria aplicada na coleta de dados deste trabalho foi possível confirmar teorias previamente apontadas. Foram abordadas variáveis semelhantes a outras utilizadas em trabalhos anteriores, além de adicionar outras que se fizeram necessárias para alcançar os objetivos traçados aqui.

As análises feitas aqui, como em trabalhos anteriores, evidenciaram a observação quantitativa dos dados existentes dentro das amostras delimitadas nesta pesquisa, expressando essas informações por meio de quadros e gráficos, meios que facilitam a interpretação dessas informações.

Através das evidências foi possível responder ao objetivo geral desta pesquisa que consiste em: Qual o perfil das pesquisas em contabilidade de custos aplicados ao setor público pode ser identificado nos anais do Congresso Brasileiro de Custos no período de 2013 a 2017?

Na análise de resultados desta pesquisa estão expostas, em doze quadros e nove gráficos, as informações pertinentes aos objetivos almejados. Foram expostos os resultados quanto a:

- Quantidade de publicações no decorrer dos cinco últimos anais do Congresso Brasileiro de Custos, 2013 a 2017;
- Setores públicos analisados nas pesquisas e a quantidade de vezes que foram observados;
- Quantidade de publicações por região geográfica;
- Quantidade de publicações por Estado;
- Quantidade de publicações por procedimento técnico;
- Quantidade de publicações conforme abordagem utilizada, quantitativas, qualitativas ou ambas;
- Quantidade de publicações por objetivos das pesquisas;
- Quantidade de ocorrências das palavras-chave;
- Quantidade de autores conforme seu gênero, masculino ou feminino;
- Quantidade de autores participantes por artigo;
- Quantidade de artigos por autor, enfatizando os cinco com maior número de publicações dentro da amostra analisada;
- Número de artigos por instituição, com ênfase para as sete universidades com maior índice de publicações.

A cerca da hipótese levantada referente aos setores mais pesquisados no setor público, onde a expectativa era que, saúde, educação e segurança, tivessem maior incidência de publicação, o resultado da análise apontou que a Educação de fato foi um setor bastante explorado, em 38,28% do total das pesquisas. Já o setor da Saúde apresentou menos ocorrências, 13,28%, e a Segurança baixa representatividade, o que confirma apenas em parte a hipótese exposta.

Já referente à hipótese quanto ao procedimento técnico mais utilizado, onde se previu que a análise documental se destacaria como principal meio de pesquisa, visto a acessibilidade das informações, a análise mostrou que a análise documental foi utilizada em 94 dos 128 artigos que compõem a amostra, o que representa 73,43% do total das publicações, confirmando a hipótese levantada.

Todos os resultados obtidos das análises realizadas neste trabalho estão limitados às amostras observadas, ou seja, correspondem aos 128 artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2013 a 2017. No entanto, não é possível generalizar esses resultados por conta da limitação da amostra.

Aproveita-se para, a partir dessa limitação da amostra, sugerir a expansão da pesquisa, aplicando as mesmas variáveis em outros anais e revistas que abordem o tema “custos aplicados ao setor público” no período de 2013 a 2017 ou mesmo em um período mais abrangente e atual.

Outra sugestão para trabalhos futuros é expandir o desenvolvimento das variáveis individualmente. Como por exemplo: a palavra eficiência elencou como uma das mais citadas entre as palavras-chave. Este seria um indício de que os pesquisadores estariam buscando respostas relacionadas à eficiência no uso dos serviços públicos? Esse interesse em descobrir sobre a eficiência seria uma preocupação com o coletivo ou para buscar respostas para os próprios questionamentos?

Enfim, o tema abordado aqui abre possibilidades de inúmeras linhas de pesquisa que necessitam serem desvendadas para amadurecimento e enriquecimento da nossa literatura.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. C.; MARTINS, C. M. F.; MARTINS, P. L. **CUSTOS NO SETOR PÚBLICO: reflexões sobre a incidência na literatura nacional veiculada em periódicos acadêmicos.** João Pessoa: IV Encontro Brasileiro de Administração Pública, 2017.

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais.** Em *Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, R. F. ALVARENGA, L. **A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007.** Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011.

BORGES, L. **Custo no setor público: uma análise bibliométrica dos artigos publicados no congresso brasileiro de custos entre os anos de 2011 a 2015.** Goiás, 2016.

CAVICHOLI, D. **Custos no setor público: uma análise da produção científica brasileira.** IV Congresso Brasileiro em Gestão de Negócios. Paraná, 2016.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 16 (R1), Estoques, **Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 2 (IASB)**, 2009.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS. **Página inicial.** Disponível em: <<https://cbc2018.abcustos.org.br/>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

DE LIMA, R. C. **Bibliometria: análise quantitativa da literatura como instrumento de administração em sistema de informação.** Ci. Inf., Brasília, 15 (2): 127-33, jul./dez. 1986.

FARIA, P. M. & LEAL, E. A. **Pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: um estudo bibliométrico de 2002 a 2012 nos principais periódicos nacionais.** Minas Gerais, 2013.

FILHO, R. N. & BRUNI, A. L. **Conceitos relevantes de Custos: A visão de textos didáticos, o olhar da Teoria da Contabilidade e a percepção do discente.** XVII Congresso Brasileiro de Custos, Minas Gerais, 2010.

HAGIHARA, M. V. **Contabilidade de Custos Aplicada ao Setor Público: Câmara Legislativa do Distrito Federal.** Brasília, 2016.

MACHADO, D. G. & da SILVA, T. P. **Produção Científica de Custos: Análise das Publicações em Periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das Redes Sociais e da Bibliometria.** Rio de Janeiro, 2011.

MACIAS-CHAPULA, C. A. **O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional.** Ci. Inf., Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998.

MARTINS, E. **O Uso da Contabilidade de Custos como Instrumento Gerencial de Planejamento e Controle. Sua Utilização para Fins Fiscais e Societários.** EDITORA ATLAS S.A. São Paulo, 2003.

NETO, E. B. **Custos e agronegócio: um estudo bibliométrico dos trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais.** Minas Gerais, 2013.

OLIVEIRA, D. T. **PESQUISA EM CONTABILIDADE NO BRASIL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE TRÊS PERIÓDICOS.** Revista eletrônica do Alto do Vale do Itajaí. Brasília, 2012.

OLIVEIRA, R. R. **Custos em organizações públicas: um estudo bibliométrico da produção científica. Gestão e tecnologia para a competitividade.** Rio de Janeiro, 2013.

OLIVEIRA, S. C. **Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público.** Minas Gerais, 2013.

PEREIRA, M. S. A. **Gestão de Custos.** São Paulo: Iob, 2014. 21 p. Disponível em: <<http://www.iob.com.br/newsletterimages/iobstore/sumarios/2014/jan/LIV21173.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2018.

SOUZA, M. T. & PARISOTTO, I. R. **As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos.** Revista de Ciências da Administração • v. 18, n. 44, p. 111-123, abril 2016.

VIEIRA, E. S. **Indicadores bibliométricos de desempenho científico: estudo da aplicação de indicadores na avaliação individual do desempenho científico.** Portugal, 2013.